



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## O HOMEM E A MÁQUINA

Por A. ROCHA MARTINS

Um poeta francês escreveu muito justamente a respeito do progresso mecânico dos nossos dias: «dá uma alma à máquina, tirando-a ao homem».

Estas palavras, revestidas duma certa doçura poética, encerram uma triste verdade, uma dura e trágica realidade. E neste século em que vivemos e nesta hora que passa tomam uma expressão e acuidade verdadeiramente apavorantes. A máquina recebe, por assim dizer, a alma, a sensibilidade do homem e, ao mesmo tempo, este fica inteiramente vazio e miseravelmente desprovido daquilo que o distinguia e o superiorizava no mundo e na vida.

Com razão um escritor moderno comenta: «damos a impressão de ter promovido a fábrica à categoria de templo e o engenheiro a seu sacerdote». Não será difícil, a quem observar o panorama social e industrial desta época, reconhecer esta verdade.

E, no entanto, o homem concebeu a máquina; o homem dispôs as diferentes peças; o homem executou-a, afinou-a e deu-lhe possibilidades de ser útil e produtiva, embora sempre sob a sua orientação.

Aconteceu, porém, um fenómeno verdadeiramente excepcional. Enquanto o professor que ensina, pelo facto de cultivar e enriquecer outras inteligências, continua senhor dos seus conhecimentos e não os perde só pelo motivo de os transmitir, o homem moderno, seduzido pela técnica e enfeitado do progresso mecânico, perdeu o que tinha de mais nobre em benefício da sua obra, em proveito da máquina. «Il donne une âme à la machine et la retire à l'homme». E a verdade é que os mais puros e bem intencionados deixaram-se contaminar desta monstruosidade social e moral.

Só a Igreja, pela voz atenta do Sumo Pontífice, reage permanentemente contra esta terrível inversão.

O progresso técnico parece querer opor-se à fé como heresia subtil e perniciosa. E, no entanto, o que é, o que vale todo esse mundo deslumbrante de maravilhas técnicas perante a inteligência humana? Há que opor decididamente uma barreira a essa onda materializante que luta por submeter o homem escravizando-o à máquina. Há que tomar consciência do valor real do homem e da superioridade da alma.

A personalidade supera a unidade de tal sorte que esta não seria real sem a acção daquela, do mesmo modo que o efeito pressupõe a superioridade da causa.

Na observância religiosa da mensagem cristã encontra o homem moderno a mais segura e eficiente orientação para o trabalho e para os progressos inegáveis da técnica.

«Nem só de pão vive o homem» proclamara Cristo! Hoje mais do que nunca esta asserção é digna de ser lembrada.

## Novo Bispo Português

No dia três foi sagrado Bispo o nosso bom amigo Senhor Dr. Manuel Afonso de Carvalho que foi, pela Santa Sé, nomeado Bispo de Rodosto e Coadjutor de Angra do Heroísmo.

Natural desta Arquidiocese é bem conhecido pelas suas nobres qualidades de carácter e inteligência e exerceu, com muito brilho e reconhecida proficiência, o munus de Professor do Seminário de Braga.

Ao novo Bispo Português deseja *Jornal de Barcelos* as melhores felicidades.

## Arcebispo Primaz

Na passada terça-feira teve a sua festa natalícia o Senhor Arcebispo Primaz. Por esse motivo foi dia de festa para a Arquidiocese e ao Paço Arquiepiscopal chegaram milhares de telegramas, cartões e mensagens a manifestar ao Pastor Amado a alegria que todos os católicos sentem na comemoração do aniversário natalício do Prelado de Braga. Conquanto este ano, por especiais razões, o Ex.º Prelado não desse recepção, como era costume, nem assim deixou de afluir à Residência Arcebispal muitas pessoas a deixarem os seus cartões e a inscreverem-se no livro de cumprimentos.

*Jornal de Barcelos* apresenta respeitosamente as suas saudações ao ilustre Prelado e continua a estar inteiramente ao lado da Igreja na defesa da sua doutrina.

## Presidente da Câmara

Foi nomeado para exercer as funções de Presidente da Câmara de Barcelos o Snr. Dr. Luís Novais Machado, médico nesta localidade.

## III Salão de Fotografia

Um dos números do programa das Festas das Cruzes — número aliás de relevo, pela elevação cultural e artística que representa — é a Exposição Fotográfica na Torre de Menagem.

Organização da Câmara, pelo menos oficialmente, conforme consta do programa, deve, no entanto, o seu maior êxito, aos distintos artistas Snrs. Engenheiro Manuel Júlio de Lima Torres e Miguel Matos Graça. Não é demais, por isso, manifestar-lhes, neste lugar e com a maior sinceridade, as nossas homenagens de felicitação.

O III Salão de Fotografia foi inaugurado, com solenidade, no Domingo pelas 14,30 horas, sob a presidência do Snr. Dr. Eurípedes de Brito que pronunciando algumas palavras a propósito, exaltou o trabalho e o gosto artístico de quantos tornaram

(Continua na página 8)

## Viva Salazar, Viva Portugal!

MOMENTO de Beleza, momento de Eternidade foi esse, da tarde de 27 de Abril, em que milhares e milhares de portugueses saudaram em S. Bento o Chefe do Governo e a Pátria, irmandando-os no mesmo «viva» e ligando-os pelo mesmo sentimento.

Extraordinário dia foi esse em que Salazar completou 25 anos de Governo, precisamente na véspera de completar 64 anos de idade: dia em que toda a família portuguesa à sua roda se juntou para o saudar e para lhe manifestar a sua gratidão por tudo quanto fez nestes 25 anos de intenso trabalho pela sua paz e pela sua felicidade.

Na verdade, nem só Lisboa teve o raro condão de viver esse dia e aclamar Salazar. Por toda a terra portuguesa isso mesmo se fez, desde os mais humildes lugares às cidades, tanto no Continente como nas Ilhas e no Ultramar, assim como nos países estrangeiros onde vivem portugueses.

No ambiente familiar, em sessões públicas ou através da rádio todos os portugueses puderam, assim, comungar a mesma alegria, testemunhar a mesma gratidão, saudar o mesmo Chefe querido, meditar a mesma e eloquente lição, erguer a mesma prece a Deus pela saúde de Salazar.

Deu o exemplo — e grande exemplo — o Chefe do Estado, secundado pela Assembleia Nacional e pela Câmara Corporativa, expressamente reunidas para comemorarem o acontecimento jubilar, saudando em Salazar o maior símbolo da Revolução Nacional.

E o povo compreendeu e seguiu esse exemplo, acorrendo aos milhares, às dezenas de milhares, a S. Bento, na maior manifestação que jamais se vira ao redor do Palácio da Assembleia Nacional, peçando largos e jardins, alcandorando-se nos telhados e nas janelas, enxameando as velhas ruas, manifestando com a sua presença e as suas saudações entusiásticas quanto estima e quanto agradece a Salazar.

Naqueles momentos passaram em frente da casa da representação nacional não apenas esses muitos portugueses que ali puderam ir, mas todos os outros espalhados pelo Mundo e simbolizados nos seus estandartes, orgulhosamente desfraldados, — desde os das associações pro-

(Continua na página 2)

## Canção Grata

Por tudo o que me deste:

— Inquietação, cuidado,

(Um pouco de ternura? É certo, mas tão pouco!)

Noites de insónia, pelas ruas, como um louco...

— Obrigado, obrigado!

Por aquela tão doce e tão breve ilusão,

(Embora nunca mais, depois que a vi desfeita,

Eu volto a ser quem fui), sem ironia: aceita

A minha gratidão!

Que bem me faz, agora, o mal que me fizeste!

— Mais forte, mais sereno, e livre, e descuidado...

Sem ironia, amor: — Obrigado, obrigado

Por tudo o que me deste!

(Do Desaparecido)

Carlos Queirós

# Apontamentos das FESTAS DAS CRUZES

Não vamos fazer um balanço pormenorizado do que foram as Festas das Cruzes. O espaço de que dispomos não o permite e, mesmo, parece-nos desnecessário. Em ocasião mais oportuna é possível que focaremos alguns aspectos de como foram elaboradas e as vantagens que se podem colher dos inconvenientes que contrariaram muita gente...

A certeza que nos ficou é que a Comissão Executiva foi incansável e trabalhou afinadamente para remediar qualquer mal que porventura surgisse e que estivesse nas suas mãos remediar. Talvez não tivesse atalhado a tudo, mas nem por isso deixa de merecer os nossos louvores como estímulo a novos cometimentos.

Alguém nos perguntou se não era possível organizar-se, no domingo, um número público que interessasse os muitos milhares de forasteiros que vieram a Barcelos. Respondemos afirmativamente, mas não deixamos de dizer, também, que se esse número tivesse existido o nosso interlocutor era capaz de se perder no rodopio das distrações ou embrenhado no meio dessa multidão imensa — desprezando o número de festas que pretendia.

Realmente é assim mesmo: a festa é gente, muita gente, o barulho, o bulício, a música, a alegria, o entusiasmo a trasbordar de todos os corações e a aflorar aos lábios em palavras quentes e sâdias de boa disposição.

E neste pormenor as Festas das Cruzes ultrapassaram, em muito, a nossa melhor expectativa.

De resto não encontramos melhores números em tantas festas que se fazem à nossa volta...

Creemos nada ter havido que prejudicasse o ambiente festivo que durante três dias pairou sobre a nossa cidade e que todos os forasteiros retiraram com a melhor e a mais consoladora impressão do bom acolhimento que lhes foi dispensado.

É possível que em alguns pormenores se houvesse falhado, mas estes bem compreensíveis e bem desculpáveis.

Temos, por exemplo, de citar o início do programa do festival de sexta-feira, no Parque da Cidade. Marcado para as 9 horas e meia, só teve início uma hora mais tarde. A falta de luz, por avaria na cabine central, justifica o atraso, embora nem todos queiram compreender assim.

A organização do trânsito não esteve perfeita. Longe disso. Mas a culpa não pode ser imputada à Comissão de Festas. Há outros responsá-

veis que não queremos apontar propositadamente, mas que esperamos ver agir, de futuro, com mais ponderação e mais cuidado, a fim de evitar o aspecto doloroso, que nos envergonha, que oferecemos às muitas centenas de veículos que desde as 16 horas de domingo até à noite fizeram esforços para saírem as nossas fronteiras.

A Polícia de Segurança Pública fez ainda o que humanamente era possível, mas não conseguiu evitar os inconvenientes que surgiram pela aglomeração verificada.

As ornamentações estiveram como nunca. Bem delineadas e com gosto artístico, com cores proporcionadas e bem combinadas. João Faria, Filho, desta cidade, colheu um excelente triunfo nas Festas das Cruzes.

As iluminações de um artista que pela primeira vez veio a Barcelos também não destoaram do conjunto. O Templo do Senhor da Cruz oferecia um aspecto maravilhoso e cremos impossível fazer-se melhor.

Bandas excelentes e fogos também muito bons, com excepção para o do Rio que não satisfez. Neste género Silva & Filhos, de Viana do Castelo é insubstituível. Foi pena que esse espectáculo que tanto nome dá às Festas e a Barcelos não tivesse alcançado, este ano, o êxito dos anos anteriores.

Mas o exemplo fica e dele alguma coisa se há-de aproveitar no futuro.

O Concurso do Traje de Entre Douro e Minho decorreu em ambiente de muito interesse e teve a assistência de muitos milhares de pessoas, entre as quais se viam individualidades de grande destaque como os Governadores Civis do Porto e Braga, presidentes das Câmaras Municipais de Barcelos, Braga e Viana do Castelo, Delegados dos I.N.T. dos três distritos, Comandante Coutinho Lanhoso, etc.

Nos primeiros dias notou-se a falta de movimento nas ruas da cidade, pelo que, pode dizer-se, as Festas estiveram circunscritas apenas ao domingo. O sábado foi, realmente, lamentavelmente esquecido e perdeu-se a oportunidade excelente de compensar os forasteiros... e tantos que vieram às Festas para tirarem delas o proveito material.

O comércio, especialmente *comes e bebes*, teve um dia morto quando se lhe podia dar uma compensação.

Sabido como é que o sábado de tarde está a ser guardado em todos os meios, foi pena que não tivesse havido uma boa organização desportiva, um cortejo folclórico, uma procissão, etc., etc.

## Viva Salazar, Viva Portugal!

(Continuação da página 1)

fissionais de todo o Império às gloriosas bandeiras carregadas de História.

Salazar, com o Chefe do Estado a seu lado, pôde, dessa forma, assistir à sua consagração nacional através do povo que o ovacionava e através desses símbolos que diante dele passavam marcando a presença de todos os compatriotas na Capital do Império.

Dia grande para Salazar, mas dia grande também para o País, — o povo português soube prestar justiça e gratidão, nesses momentos de beleza e de eternidade a Salazar e a Portugal, ao Homem e à Pátria.

## Divagações Filosóficas

(Continuação da página 6)

seau, no livro 4.º do seu *Emílio*. Uma causa estranha à matéria a arrancou da sua quietude. Se o movimento é a sua alma, como pensa Molleschot, à matéria inerte faltava a razão de ser da sua evolução, da sua perfectibilidade infinita, da sua mesma eternidade.

Vemos, pois, que o sistema materialista envolve contradições e em nada satisfaz a inteligência humana.

Molleschot e seu coro, veneradores da matéria, em vão tentam afastar para longe a necessidade duma Causa Primária, Criadora e Ordenadora do Universo, que Lamarck, o verdadeiro pai do transformismo, não se julgava dispensado de admitir, proclamando-A formalmente nos seus escritos: «A natureza é um poder limitado; d'algum modo cego; esse poder só existe pela vontade dum poder superior e sem limites».

Toda a nossa admiração e veneração devem referir-se ao seu *Sublime Autor*.

Praticamente: Buscar na filosofia materialista a quietude duma consciência envenenada, é vendar os olhos para não sentir os fulgores e o brilho da luz da razão que nos aponta: Deus.

O tempo esteve excelente, coisa que já não se verifica há muitos anos, e contribuiu para o êxito completo das grandes Festas das Cruzes. O domingo deveria ter agradado a todos, porque o movimento foi inigualável — talvez demasiado para as possibilidades de muitas casas.

Fez-se muito negócio e todos ficaram contentes — lamentando apenas que o mesmo não fosse dividido pelos dois dias, ou melhor, que o sábado tivesse sido uma desilusão.

JOTA TÊ

# FEIXE DE NOTÍCIAS

LEVANDO A LUZ DA VERDADE A TODOS OS POVOS!

### A Virgem Peregrina no Brasil

Mais de 50.000 pessoas, de todos os credos e meios acompanharam triunfalmente a Procissão com a Imagem Peregrina N. S. da Fátima que visitava esta cidade. O fervor desenvolvido por esta preciosa visita da Mãe de Deus superou mesmo a todos os Congressos e Concentrações já realizadas. Milhares de confissões e comunhões, ao lado de muitíssimas conversões fizeram deste acontecimento uma verdadeira jornada de Fé. E prossegue pelo Brasil a fora a visita da Senhora da Fátima.

### Torturado por fazer o Sinal da Cruz

O missionário jesuíta, P.º Daniel Sicard, chegou recentemente a esta cidade, depois de haver passado 15 meses num cárcere comunista. Esse missionário sofreu torturas indizíveis por haver reivindicado o seu direito de rezar. Duas vezes ao dia, antes da magra refeição, o sacerdote tinha o costume de fazer o sinal da cruz. Os guardas implicaram com esta reza e lha proibiram. Então os carrascos amarraram-lhe as mãos, cobrindo-o de toda a sorte de maus tratos. Mesmo assim, o missionário não deixou de rezar.

### O Chile manda Missionários para a Índia

De Santiago de Chile vem-nos a notícia de que o Rev. P.º Pedro Miranda, da Congregação do Verbo Divino foi nomeado para trabalhar na missão de Indore, na Índia. Ao saber desta nomeação, disse o nável missionário:

«Estou contentíssimo com esta notícia. Consultando apenas o coração, eu preferia ficar no Chile, mas, por amor a Deus, iria ao fim do mundo e com ânimo suficiente para fazer em pedaços todos os ídolos da Índia».

### A fotografia a serviço das Missões

O P.º Singer, missionário na Coreia, escreve: «Precisamos hoje em dia de toda a sorte de ajuda. Não me refiro ao dinheiro, mas à fotografia. Os protestantes fazem maravilhas de propaganda com seus quadros e retratos da América. Precisamos opor a isto nossos quadros católicos, que não-de ter muita influência sobre a gente daqui que aprecia muito as fotografias».

### 325 milhões de crianças pagãs no mundo

As crianças de ambos os sexos até os 12 anos formam, aproximadamente, a quarta parte da população mundial pagã. São ao todo, 325 milhões as crianças pagãs. Destas, 75 milhões, separadas da Igreja, 85 milhões vivem em terras católicas e o restante, nas trevas das terras pagãs.

### Destruída a obra dos Irmãos Maristas na China

A obra admirável que os Irmãos Maristas dirigiam na China foi quase inteiramente destruída pelos comunistas. Sob a 66 o número destes beneméritos missionários obrigados a abandonar o solo chinês. Apenas 12 encontram-se na China actualmente: 9 em Xangai e 3 em Pequim. Grande parte dos centros de ensino mantidos por eles foram confiscados pelos vermelhos.

### Vida Universitária na China Comunista

Os estudantes vivem em quartel, vida comum e em estrita disciplina. Os Professores devem viver na Universidade, sem as suas famílias. Qualquer falta é punida com a expulsão ou transferência para outros centros.

### Nem querem ouvir falar

Os propagandistas da limitação da natalidade fracassaram por completo entre os refugiados chineses desta cidade. Numa recente reunião em que falavam ao povo da «nova planificação da família», as mulheres que compunham o auditório, com visível indignação, abandonaram o recinto. E, em sinal de protesto, devolveram os viveres que haviam sido oferecidos pelos audeciosos «benfeitores».

### Progressos da Igreja na África Oriental

Sua Santidade, o Papa Pio XII, dignou-se instituir a hierarquia episcopal em Uganda, Kénia e Tanganika, efectuando-se a transformação dos Vicariatos Apostólicos actualmente existentes em arquidioceses metropolitanas e dioceses sufragâneas, dependentes da Sagrada Congregação da Propaganda Fide.

### Missionária que se notabiliza

A religiosa francesa, Madre Maria Suzanne, depois de ter dedicado parte notável da sua vida ao cuidado dos leprosos, tem feito descobertas sensacionais no campo do combate ao mal do Hansen. Por este motivo tem sido felicitada por sumidades internacionais e já foi convidada para fazer conferências sobre o assunto em vários congressos médicos mundiais.

### A Igreja progride na Austrália

Apesar de contar freguesias tão extensas como algumas nações da Europa, a Austrália tem florescido grandemente para o catolicismo. Celebrou-se há pouco nesta capital um entusiástico Congresso Eucarístico, onde figuraram, presididos por S. Eminência o Cardeal Norman Thomas, os representantes das 5 Províncias Eclesiásticas, 2 Arquidioceses, 18 Dioceses, e 1 Abadia Nullius.

### Assistência aos refugiados da China

Notável tem sido o trabalho de assistência social e religiosa prestada aos refugiados chineses que acolhem os bairros desta cidade. Os sacerdotes, tanto os estrangeiros como os chineses, desdobram-se em actividade para atender a estes proscritos da perseguição vermelha. Na falta de casas, fazem-se acampamentos de toda espécie, enfrentando mil dificuldades para que sejam defendidos física e moralmente os pobres perseguidos.

### Catequistas nos Andes Chilenos

As religiosas catequistas de Araucânea (Chile) têm feito prodígios de abnegação para catequizar os indígenas que habitam nos cumes nevados dos Andes. Como verdadeiras alpinistas, aproveitando-se de uma estação mais propícia, escalam as mais altas montanhas, indo encontrar em seus cumes escondidos os pobres habitantes destas regiões desconhecidas do mundo. Fazem logo aí a sua instrução catequética, realizando ao mesmo tempo um verdadeiro trabalho de assistência social, tratando dos doentes, ensinando as mães o cuidado dos filhos e instruindo os adultos nas modalidades de um trabalho útil e honesto.

### A seita Mau-Mau e o Cristianismo

No terrível juramento a que são submetidos os tilhados da seita terrorista dos Mau-Mau está determinado um ódio implacável ao cristianismo. Cada partidário deste regime de terror deve abjurar as crenças que possui.

# Vida Desportiva

Para que se saiba...

## Desporto, «aquilo»?

Estamos numa situação de muito à vontade para fazer comentários, em termos de resposta, ao artigo que o nosso prezado colega «Jornal de Famalicão» insere no seu último número e em que relata (?) os acontecimentos havidos em Barcelos, por ocasião do jogo Gil Vicente-Famalicão e que deram origem, segundo ali se diz, ao corte de relações entre as duas colectividades vizinhas.

Antes de mais nada havemos de dizer, categoricamente, que o Sr. Fernando Bessa ou não assistiu ao jogo e fala de ouvido, ou assistiu e falseia a verdade lamentavelmente, numa atitude que reprovamos e condenamos em absoluto.

O jornalista tem o dever de ser superior a todas as conveniências, não pode levar-se por paixões doentias; tem de orientar os leitores, mas de maneira a que estes não sejam induzidos no erro e o Sr. Fernando Bessa nem é superior, nem serve o jornalismo quando subscreve um artigo que tem tanto de falso como de injurioso a uma terra que devia merecer respeito e consideração — por estar absolutamente alheia aos factos maldosos e insultuosos que falsamente o Sr. Fernando Bessa lhe aponta.

Barcelos e a sua população não recebeu os desportistas famalicenses com requintes de gentileza; não lhes fez recepção com música e foguetes; não houve discursos de boas vindas nem copo de água. Mas a verdade é que não lhes ofereceu ambiente de hostilidade e quando os seus jogadores entraram no terreno houve mesmo quem batesse palmas e estas, certamente, não eram de adeptos famalicenses.

O desafio decorreu normalmente. Não houve «agressões maldosas ou descaradas, golos metidos de todas as formas e feitos, insultos dos mais graves» — nada disso se viu no Campo A. Ribeiro Novo, ao contrário do que o Sr. Fernando Bessa afirma.

Em algures escrevemos que o jogador Vitor foi mal expulso do terreno. A primeira agressão pertenceu ao barcelense Garcia e para aquele ter de abandonar o terreno este havia de receber ordem igual. Mas que culpa têm dos erros do árbitro os atletas e a assistência?

A expulsão de Ramiro só não foi bem aceite por ser tardia... É bem possível — e não nos repugna nada concordar com o Sr. Fernando Bessa — que Arantes merecesse ser expulso por agressão a Adeline, mas ainda neste caso que tem a terra, tão vilmente ultrajada pelas afirmações do Sr. Fernando Bessa, com as asneiras do árbitro que dirigiu o tão maldadado encontro?

Quanto aos insultos da assistência só por ironia aceitamos as afirmações do jornalista famalicense...

O jogo decorreu sem o mais leve atrito, isto é, na assistência nada houve a impedir a boa marcha do encontro, assim como nada se ouviu que pudesse alterar os nervos dos jogadores famalicenses. Dentro do terreno — à parte os três factos citados e muito próprios de rivalidades que todos nos devíamos ter interesse em terminar — nada houve que mereça as afirmações injuriosas do Sr. Fernando Bessa. Este jornalista em vez de conduzir os elementos ao raciocínio da verdade e do bom senso; em vez de os levar a um exame de consciência sério e honesto, permite-se levá-los por caminhos tortuosos e lamacentos, conspirando a verdade e a justiça, para lançar a ingnomina sobre uma terra e uma população que lhe devia merecer respeito e consideração. O Sr. Fernando Bessa pretende atear uma togueira onde se queimam amizades velhas de vizinhos que sempre se respeitaram, em vez de procurar, com o sopro das boas intenções, fazer desaparecer todas as pequeninas desidências que pertubam os ânimos e os cérebros.

Isso não é ser jornalista de verdade, Sr. Fernando Bessa. Esse procedimento não é honesto — não é próprio de quem tem a noção das responsabilidades.

E para terminar ainda lhe diremos, embora sem procuração de defesa de um árbitro para quem o senhor pede a pena de morte: os casos que cita para demonstrar a sua parcialidade ou incompetência foram resolvidos dentro da lei do jogo. Desde que o Director da partida reconheceu o erro de ter terminado o jogo 5 minutos mais cedo não podia proceder de outra maneira. Chamou de novo os jogadores. No segundo caso podemos informar que hoje não há número mínimo de jogadores para se terminar o desafio, mas simplesmente a conveniência de salvaguardar os interesses do próprio jogo e dos clubes em litígio.

Foi o que se verificou: o árbitro, em obediência ao que está regulamentado, só terminou o desafio quando verificou que um dos grupos não podia recuperar a margem cedida...

De resto, Sr. Fernando Bessa, os jogadores que deixaram de alinhar na segunda metade do desafio não o fizeram por lesão, mas numa demonstração inferior ao mau desportivismo — mais imposto do que consentido. A atitude de Rogério, logo ao iniciar a segunda parte, sem adversário perto que pudesse dar a ideia de toque, lançando-se ao chão a forjar agressão é o que temos visto de mais insólito e grosseiro...

Mas admitindo que tudo isso aconteceu, como falsamente preconiza o Sr. Fernando Bessa, o que só por hipótese admitimos, que culpa tem a terra e a sua população para ser tão vilmente ultrajada na sua honra e na sua dignidade? É o Sr. Fernando Bessa o primeiro a concordar que o árbitro foi o único responsável. Se assim é, peça-lhe contas, responsabilize-se quem o mandou para aqui provocar os distúrbios infames e infamantes que não conseguimos descortinar.

E finalmente, Sr. Fernando Bessa, é feio e revela baixo estof moral quem, para se defender, dos seus actos ou atitudes, tem de atacar — chegando ao insulto e à calúnia.

Nós — para defendermos Barcelos e a sua gente, não temos necessidade de insultar e ofender a boa gente de Famalicão, essa terra querida e amiga que merece dos barcelenses muito respeito, pelas suas actividades comerciais e industriais — pelo modo eficiente e prático como aí se trabalha para engrandecimento e para prestígio do solo famalicense — e da sua boa gente!

RUI DO CÁVADO

# Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — O Sr. António Donato Correia de Oliveira.

Amanhã: — A Sr.ª D. Flora Lídia de Freitas Pacheco Rodrigues, a menina Maria Alice Natividade Miranda Veiga e os Snrs. Eugénio Roriz de Azevedo, Sérgio Silva e o Rev. P.º Benjamim Salgado.

Sábado: — As Sr.ªs D. Maria Isabel Carvalho Matos e D. Ilda Marques Gomes de Araújo.

Domingo: — O Sr. Manuel de Sousa Carvalho.

Terça feira: — A Sr.ª D. Beatriz Cardoso de Albuquerque.

## Exéquias Solenes

No dia 16 do corrente, 30.º dia do falecimento do Senhor Cónego Joaquim Gaiolas, que foi muito digno Prior desta cidade e Arcipreste substituto do concelho, o actual Prior P.º Alfredo M. da Rocha promoverá exéquias solenes na Igreja Matriz pelo seu eterno descanso.

Os ofícios fúnebres principiarão pelas 9 horas e a eles devem associar-se, em homenagem de gratidão, todos os paroquianos e todo o clero do concelho.

## Louvor

Na reunião do Conselho Geral do Grémio da Lavoura, realizado em 31 de Março passado, o respectivo presidente — Dr. Ascensão Correia — referindo-se aos elogios consignados pela Direcção no seu relatório relativos à actuação do Sr. tenente Henrique dos Santos, no Comando da Secção da G. N. R., — propôs um voto de louvor e agradecimento àquele incansável oficial, sendo de lamentar que lhe faltem elementos necessários, como sejam soldados de cavalaria. Este voto foi aprovado por aclamação.

A Direcção do Grémio, além de dar conhecimento ao Sr. tenente Henrique dos Santos, enviou também cópia da parte da acta referente aos votos, ao Comando Geral da G. N. R., que a recebeu com grande apreço, conforme manifestou em resposta.

## De Visita

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade os nossos queridos amigos Senhores Dr. Rafael Soeiro, ilustre Professor da Escola Normal e Professor Manuel Antunes.

Agradecemos a visita

# Alfinete ou bicha amarela

NÃO EXITE, APLIQUE

# Hexidol 580

tratamento muito eficaz e económico.  
Queira informar-se pedindo prospectos.  
À venda no comércio e Grémios da Lavoura.

Dirigir pedidos a

## Pimenta do Vale

Telefone 8312 BARCELOS

## Novos Estabelecimentos

A cidade continua a valorizar o seu comércio através de novos estabelecimentos que de dia a dia vão abrindo as suas portas. Assim, no passado domingo, tivemos mais a inauguração de duas casas que vêm dar mais vida e movimento às artérias onde ficam instaladas.

Na Rua D. António Barroso instalou-se a «Nova Casa dos Fatos», que é pertença da firma Vilas Boas & Irmão, Ld.ª, estabelecimento de casimiras e roupas feitas, com alfaiataria própria e no Largo da Porta Nova, junto ao velho casarão do Banco de Barcelos, num arranjo de bom gosto que louvamos, encontra-se a «Vidraría Barcelense», de que é proprietário o nosso amigo e assinante Sr. António Alves Torres, de Barcelinhos.

A qualquer dos estabelecimentos está reservado um largo futuro, pois são orientados por pessoas de toda a probidade profissional e figuras gradadas da nossa praça.

De resto são esses os nossos votos.

## Sonhar é fácil...

mas **SONHOS** deliciosos  
SÓ NA

Pastelaria **ARANTES**

## Cumprimentos

Esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos, o nosso ilustre assinante Sr. Doutor Roldão de Oliveira, médico veterinário em Sernancelhe que acompanhado de sua esposa esteve nesta cidade a assistir às Festas das Cruzes.

— Vieram, também, apresentar cumprimentos as Bandas de Música de Barroelas, Matosinhos-Leça e de Pevidém.

—)(—

## Relatório e Contas

Na Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, com sede na freguesia do Louro, concelho de V. N. de Famalicão, recebemos o relatório e contas referente à gerência de 1952.

Pela sua leitura é fácil verificar os seus progressos mercê da maneira criteriosa como tem sido dirigida.

Agradecemos.

## Nossa S. do Livramento, em fragoso

Nos dias 30 e 31 do corrente, na ridente freguesia de Fragoso, realizam-se as grandes festas em honra de Nossa Senhora do Livramento.

Do programa bem elaborado e muito atraente, fazem parte números de grande sensação, que prometem chamar àquela freguesia grande número de forasteiros.

Haverá arraial noturno, com ornamentações e iluminações feéricas, certames musicais pelas afamadas bandas de música de Albergaria-a-Velha e de Negrelos, fogos de artifício por consagrados pirotécnicos e no domingo, cerimónias religiosas, com sermões alegóricos e uma Majestosa Procissão, na qual tomam parte todos os organismos católicos e muito figurado e anjinhos.

As festas de Nossa Senhora do Livramento, em Fragoso, mercê do trabalho da sua comissão promotora, a que não falta o dinamismo e a vontade do Rev. Pároco Sr. P.º Beirão, prometem este ano atingir brilhantismo nunca igualado.

## Sociedade C. Barcelense

Concurso de Faro

Despertou o mais vivo interesse e prendeu por largas horas a atenção dos apaixonados, o Concurso columbófilo de Faro, efectuado no passado domingo.

Como prevíamos a luta foi renhida e entusiástica e a atribuição dos primeiros prémios foi a consagração merecida e justa dos columbófilos barcelenses.

O resultado foi o seguinte:  
1.º, Cândido Arantes, que recebeu a Taça «João Duarte»; 2.º, Manuel Oliveira Martins; 3.º, José Beleza Moreira; 4.º, Armindo Torres Matos e 5.º, Rogério da Costa.

De salientar nos primeiros lugares alguns nomes novos numa demonstração de competência com os mais conhecidos e consagrados. — No próximo domingo haverá treino.

Solicita-se a comparência na sede, amanhã, sexta feira, de todos os interessados a fim de se assentarem nas medidas a seguir.

## P.º Benjamim Salgado

No próximo dia oito — sexta feira — passa o aniversário natalício do nosso querido amigo Sr. P.º Benjamim Salgado, digno Reitor de Antas, Esposende e distinto orador sagrado. Parabéns.

# Casa Cunha

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

## O IDEAL PARA SUA CASA:

Um fogão a **GAZ-CIDLA**

**PREÇOS:** Fogão com uma cabeça desde 100\$00. Fogão com duas cabeças, desde 230\$00, Fogão com forno, desde 1.175\$00.

Consumo insignificante.

**Rápido / limpo / sem ruído e sem fumo**

**PRÓPRIO PARA A CIDADE E A ALDEIA**

Peça explicações ao representante nesta cidade:

**Bazar de Santo António**

Exposição no seu **STAND** no abarracamento das Cruzes

## CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

### CINEMA

No próximo domingo reabre dando sessões às 15,30 e às 21,30, com a comédia das mil gargalhadas:

#### A Minha Espia Favorita

Com os grandes artistas de fama mundial, Bob Hope e Hedy Lamarr. No programa será incluído o n.º 2 do novo documentário «IMAGENS DE PORTUGAL» e o Jornal de actualidades.

—A seguir:

**CRISTÓVÃO COLOMBO E A AMÉRICA.**

## BÁSILIO LOPES PEREIRA

Advogado-BARCELOS

Muda para o Largo do Apoio, 1

## IMPRENSA

### A Ordem

Completo quarenta anos de vida ao serviço da Igreja o brilhante Semanário «A Ordem», que o espirito culto e desempeinado de Alberto Pinheiro Torres superiormente dirige.

Os nossos parabéns.

### Cardeal Saraiva

Com o último número entrou no 42.º ano da sua vida jornalística o nosso caro colega de Ponte do Lima — Cardeal Saraiva — dirigido por Avelino de Guimarães. Ao simpático semanário que sempre nos visita auguramos muitas felicidades e felicitamo-lo por mais esta etapa percorrida.

### B. V. de Barcelinhos

A prestimosa Associação dos Bombeiros de Barcelinhos acaba de receber um subsídio de dez mil escudos da Direcção Geral da Assistência, subsídio que se destina à valorização do seu material de socorros.

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

### De S. Veríssimo

Chegou o mês de Maio. Mês das rosas e dos lírios. Mês do Sagrado Coração de Maria...

Andam nos ares o perfume das flores e os trinados das avezinhas. O azul do Céu é mais intenso; a água fresca dos regatos livre de impurezas das estações atrasadas corre mais clara e espelhante entoando sinfonias de pureza e alegria.

A vida canta, reza e apregoa a glória de Maria.

E torna-se urgente perguntar como acompanhamos nós esta onda de pureza rejuvenescida de toda a criação?

Se há rostos clareados e almas abertas à luz na generalidade, os corações humanos em vez de subirem para a beleza das alturas atolam-se cada vez mais no lódo vil das paixões.

A idade da inocência no tumulto da vida moderna é cada vez mais curta e a pureza dos adultos diminui assustadoramente. Chegase ao absoluto desrespeito pelas crianças e dignidade moral dos velhos.

Não pretendo investigar as causas deste mal, aponto apenas o facto nas cores tristes da realidade.

Urge, pois, enfrentar o mal estacando a proliferação do vício e clareando os corações à luz do ideal por intermédio do Coração de Maria.

Que o Imaculado Coração de Maria, a Mãe do belo amor, sempre aberto ao sol de Deus, oriente as nossas vidas e dê consiência aos nossos propósitos.

O doce Coração de Maria sêde a nossa salvação!

—Começou nesta igreja paroquial os exercícios do mês de Maio que estão decorrendo com grande afluência de fiéis que com as suas preces e cânticos vêm pedir à Santíssima Virgem as graças que necessitam.

—Esta freguesia também prestou no passado dia 27 homenagem ao Snr. Presidente do Conselho embora com um programa organizado à última hora, mas que nem por isso deixou de ser animado e entusiástico.

Logo de manhã foi celebrada, pelo nosso pároco, uma missa em acção de graças, a que assistiu grande número de fiéis e as crianças das escolas.

O nosso pároco num feliz improviso, fez a apologia do grande estadista que muito tem engrandecido o nome da nossa Pátria.

De tarde realizou-se no salão paroquial uma sessão solene em que assistiram as autoridades da terra assim como muito povo.

—Acompanhado de sua esposa e gentil filha tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado amigo Snr. Vicente Figueiredo, muito digno empregado superior da firma Juan B. Domenech, Lda, em Lapela, que aqui veio de visita a sua família gozando assim as tradicionais Festas das Cruzes.

—O tempo está magnifico estando os lavradores deveras contentes.

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8598

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcades de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcades de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia—Partos  
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8599

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: { Arcoselo—Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**ANTONIO COUTINHO**  
MÉDICO  
Consultório  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56  
Telefone 8509

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injecções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

**FARMACIAS DE SERVIÇO**  
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia ANTERO FARIA, no Largo do Teatro.

## Armação e Balcão

Vende-se.  
Informa esta redacção.

## O Pão de Ló

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

## Conservador do R. Civil

Foi nomeado Conservador do Registo Civil desta cidade e já assumiu o exercício das suas funções, o Snr. Dr. Mário Miguel da Gândara Norton que até há pouco estava na presidência da Câmara Municipal.

×  
Doente

Esteve bastante doente, encontrando-se já em vias de completo restabelecimento, o nosso bom amigo Snr. Simplicio de Sousa, chefe dos serviços da Secretaria do Grémio do Comércio desta cidade. Estimamos as melhoras



**OLIVA**  
ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões  
GARANTIA PERMANENTE  
Vendas a pronto e a prestações

suaves

×

Agente em Barcelos:

**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Comb. da Grande Guerra

## Aprendiz

Precisa-se de rapaz aprendiz. Informa esta Redacção.

## Ex-funcionário da I. G. dos Abastecimentos

Oferece-se para Armazém de Mercaria ou retalho.

Conhece todas as freguesias do concelho e todos os retalhistas.

Informa Livraria Castro, na Rua Infante D. Henrique — Barcelos.

## Leite Puro

Recebe todos os dias de manhã e de tarde a Pastelaria Arantes.

Vende a 1\$20 o meio litro.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

## Declaração

Francisco Maciel Barbosa, da freguesia de Cossourado, vem declarar para todos os devidos e legais efeitos, que desde o dia 15 do corrente mês deixou de ter qualquer interesse na fábrica de serração e carpintaria, denominada «Fábrica de São José», com sede nesta cidade.

Barcelos, 28 de Abril de 1953.

## Paralelos

É uma especialidade da Pastelaria Arantes.

Serviços de Alto-falantes  
**CASA SOUCASAU**  
com telefone 8345

## Peugeot 203

furgonetes 640/930 kg.

Carro ideal para transportes de mercadorias.

**Bragauto, L.ª**  
Braga

EM BARCELOS:

## Garagem Parque

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . .	10\$00
Número avulso . . . . .	1\$00
Estrangeiro (ano) . . . . .	60\$00
Ultramar (ano) . . . . .	50\$00
Anúncios judiciais—linha. . .	63
Comunicados e anúncios oficiais . . . . .	1\$50
Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.	

## A Electrificadora de São Marcos

(MAGOL)

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM TODAS AS APLICAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Permanente sortido de materiais da especialidade.  
Grande sortido de Lustres.

Motores e grupos electro-bombas

69, Rua S. Marcos, 71 — BRAGA — Telef. 3100

# ROYAL ENFIELD

GONÇALVES & MELO, L.<sup>DA</sup>

Têm o prazer de informar a sua Ex.<sup>ma</sup> Clientela que, a partir de **HOJE**, estão em **exposição e venda** as famosas bicicletas inglesas da THE ENFIELD CYCLE C.O LTD. de que são Agentes Exclusivos.

Sede — PORTO: Rua Santa Catarina, 247-251 (Esquina da Rua Formosa) — Telef. 25882.

Filiais — LISBOA: Rua dos Sapateiros, 161-163. BARCELOS: Rua D. António Barroso, 37

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 7-5-53, com 140 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

## Anúncio

(2.<sup>a</sup> publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária requerida por D. Joaquina da Cunha Viera, solteira, maior, proprietária, da freguesia de Santa Maria, desta cidade de Barcelos, contra os executados António da Silva Barbosa e mulher Alzira Pereira Esteves, lavradores, da freguesia de Aborim, desta comarca, foi designado o dia vinte e um de maio, pelas catorze horas, à porta do tribunal judicial sito nos Paços deste concelho para a arrematação em hasta pública dos bens penhorados na referida execução e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da seguinte avaliação: — **BENS A ARREMATAR** — Número um — Casas torres e eirado, no lugar da Portela, freguesia de Aborim, inscrito na matriz sob os artigos trinta e nove urbano e cento e oito rústico, que entra em praça pela quantia de cinco mil trescentos e trinta e sete escudos e sessenta centavos. — Número dois — Leira de Casais ou Borrico, de lavradio, situada na freguesia de Aborim, inscrita na matriz rústica sob os artigos cento e um a cento e cinco inclusivé, que entra em praça pela quantia de cinco mil e noventa e trinta e oito escudos e quarenta centavos. — Número três — Propriedade formada pela Leira da Poça ou Leira do Rego ou Orge, de lavradio com vinha, no lugar da Portela, da freguesia de Aborim, inscrita na matriz rústica sob os artigos cento e oitenta e oito, cento e noventa e um, cento e noventa e oito e cento e noventa e nove, que entra em praça pela quantia de sete mil seiscentos e vinte e três escudos. — Número quatro — Campo de Sarnados, de lavradio e mato, no lugar da Gandra ou Sarnado, da freguesia de Cossourado, desta comarca, inscrito na matriz sob o artigo trescentos e setenta e oito, que entra em praça pela quantia de sete mil quatrocentos e cinco escudos e vinte centavos. — Número cinco — Leira de lavradio, no lugar de Senrelas ou Toscana, freguesia de Cossourado, desta comarca,

## VENDAS

Carros usados:

«PREFECT» em bom estado, barato

«OPEL», em bom estado e bem calçado, por 11 contos e outros carros nas melhores condições de conservação e de preço.

Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

## SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferiam a Casa

A. Eurico Soucasaux

## Casa — Vende-se

De construção sólida, no centro da cidade, com rez-do-chão e dois andares e duas cozinhas. Tem ótimo quintal, água e luz.

Pedir informações a Manuel F. Cordeiro — Silva Barcelos.

inscrita na matriz rústica sob o artigo quinhentos e vinte e oito, que entra em praça pela quantia de oitocentos e quarenta e quatro escudos e oitenta centavos. Declara-se para os devidos efeitos que as despesas da praça e a competente sisa ficam da conta do arrematante que terá de depositar no acto da praça dez por cento do preço da arrematação e as custas prováveis a calcular nesse acto segundo o valor da aquisição.

Barcelos, vinte e dois de Abril de mil novecentos e cinquenta e três.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

O Chefe da segunda secção de processos,

Euripedes Eleazar de Brito

O Solicitador,

João Baptista da Silva Corrêa

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 7-5-53, com 95 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

## Anúncio

(1.<sup>a</sup> publicação)

No Juízo de Direito desta comarca e terceira secção de processos da Secretaria Judicial, existem pendentes uns autos de Prestação de Contas em que é autor António Pereira, solteiro, maior, do comércio, residente na cidade do Rio de Janeiro — Estados Unidos do Brasil, e réus Padre Plácido Fernandes da Silva, residente no lugar das Necessidades, freguesia de Barqueiros e José Alves de Miranda Júnior, casado, proprietário, de Alvelos, desta comarca, nos quais se pede cumulativamente com a prestação de contas que o dito autor seja julgado para todos os efeitos de direito, como único e universal herdeiro de António da Silva Ferreira, solteiro, ajudante de depósito, natural da freguesia de Goios, desta comarca, e falecido na Rua Marechal Hermes, número vinte e sete, da dita cidade do Rio de Janeiro, no dia nove de Maio de 1951, para o fim de exigir dos ditos réus os rendimentos dos bens daquele António da Silva Ferreira, correndo pela mesma secção de processos éditos de 40 dias, notificando os herdeiros ou sucessores incertos do aludido António da Silva Ferreira para virem ao processo deduzir os seus direitos nos termos do artigo 379 do Código de Processo Civil.

O prazo de quarenta dias dos éditos começa a correr depois da segunda publicação deste anúncio.

Barcelos, 27 de Abril de 1953.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção,

Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

## Fábrica Cerâmica de Barcelos

Admitem-se aprendizes com mais de 17 anos que saibam ler e escrever.

S.  R.

## Câmara Municipal do Concelho de Barcelos RECENSEAMENTO ELEITORAL AVISO

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos torna público, nos termos do art. 18.º, da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o recenseamento eleitoral do Presidente da República e da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1953, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art. 19.º, da citada Lei n.º 2.015.

Câmara Municipal de Barcelos, 1 de Maio de 1953.

O Chefe da Secretaria,

Fernando da Costa Fernandes

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 7-5-53, com 82 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

## Citação edital

(1.<sup>a</sup> publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.<sup>a</sup> Secção, corre seus termos uma acção de divisão de coisa comum por apenso ao inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de Maria de Sousa, que foi da freguesia de Roriz, desta comarca, em cuja acção são autores Adeline Pereira Barbosa e mulher Maria de Jesus Barbosa Marques, proprietários, da freguesia de Roriz, e réu Joaquim José da Rocha, solteiro, maior, lavrador, ausente em parte incerta da França e que teve o seu último domicílio na referida freguesia de Roriz; e nesses autos correm éditos de trinta dias citando o dito réu Joaquim José da Rocha, para no prazo de dez dias depois de findos o dos éditos, contestar, querendo, a mesma acção sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda do prédio da acção que é o seguinte:

«Casa térrea e junto um pequeno terreno de lavradio e mato», sito no lugar da

## Loja da Praça

FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS

DE

José Carlos Vieira

Esta casa tem um sortido completo em fatos para homem e senhora, assim como mais artigos da especialidade. Grande sortido em camisas. Sempre novidades em malhas.

Esta casa é a que mais barato vende em Barcelos

Largo da Praça

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

Cruz, da freguesia de Roriz, que confronta do norte com Domingos Lopes, do nascente e sul com caminho e do poente com João Lopes, descrito, na Conservatória no livro B 224 sob número 88.548 e inscrito na matriz urbana no artigo 332.

Barcelos, 27 de Abril de 1953.

O Chefe da 1.<sup>a</sup> Secção,

Honório d'Almeida Soares

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Divagações filosóficas

Da origem do mundo  
à do corpo humano

I

### O MATERIALISMO

PONDO de lado o idealismo vulgar de Berkeley, Lange, Lotze e outros, e o transcendental de Kant, Fichte, Schelling e Hegel, porque negam a existência real do mundo, imaginando-o mera ficção da inteligência humana, três sistemas disputam entre si a glória de explicarem a origem do Cosmos: o materialismo, o pantalismo e o creacionismo.

Falemos hoje do primeiro. Admite uma única realidade e a que tudo se reduz: a matéria eterna, gerando no seu seio uma força e um movimento eternos.

Thales, fundador da escola jónica, no ano 559 Antes de Cristo, lançava os primeiros fundamentos deste sistema e na antiguidade de Anaximenes, Leucippo e Demócrito professaram a mesma teoria.

Modernamente Diderot, d'Alembert, La Mettrie, Strauss, Molleschot, Büchner e Haeckel deram-lhe foros mais científicos.

No seu livro «A circulação da Vida», Molleschot escrevia: «Tudo muda no mundo, mas no meio destas mudanças, fica a matéria. A estas mudanças dá-se o nome de circulação da matéria. É esta uma palavra sagrada; pronunciando-a, sentimos excitar-se em o nosso peito um sentimento profundo de veneração; porque assim como o comércio é a alma das relações entre os homens, assim também a circulação da matéria é a alma do mundo... a eternidade da matéria revela-se no rochedo que se despedaça... a matéria é imortal».

E, Molleschot vai à química buscar uma justificação para a sua tese, pois, no mundo nada se cria e nada se perde, afirmava Lavoisier.

Büchner também dizia: «nem um só átomo de pó, por mínimo que seja, pode perder-se ou produzir-se. A matéria é imortal»...

Perante afirmações tão ousadas, levantou-se logo um sábio muito apreciado, professor da escola da medicina e membro da Academia de Ciência, A. Gauthier, que na Revue Generale des Sciences, número de 15 de Abril de 1897, es-

crevia assim: «É uma ciência de via reduzida aquela que ousa afirmar que só a matéria existe e que só as suas leis governam». Não querem os filósofos materialistas admitir a acção criadora dum Ser distinto e Superior à Matéria, porque lhes repugna a intervenção de Deus no Governo do Mundo.

À acção criadora chamam simplesmente «milagre» e argumentam assim: Ou devemos admitir a matéria eterna ou o milagre. Ora o milagre é anticientífico. Logo, devemos admitir a matéria.

O senso comum responde: «Ou devemos admitir a matéria eterna ou o milagre—isto é—a acção criadora. Ora a matéria eterna é uma contradição. Logo, devemos admitir o milagre—a acção criadora».

Consideremos a matéria—em si—na sua força—no seu movimento.

Eternidade é a imutabilidade.

Ora diz Molleschot: «Tudo muda no mundo». Logo no mundo nada há eterno.

A própria «circulação da matéria» palavra, tanto do agrado de Molleschot, não é eterna, pois, a matéria é, por si, inerte, isto é, indiferente para a quietação e para o movimento. Este movimento é extrínseco à matéria e é a explicação natural da lei da inércia.

Como explicá-la, admitindo movimento eterno? Büchner derrotado, confessa: «é assunto vedado completamente à nossa observação».

Ora se o movimento da matéria é intrínseco, «alguma causa houve que o determinou» escreve Rous-

(Continua na página 2)

### A Quinzena Literária

Foi muito bem recebida pelos nossos leitores

### A Quinzena Literária

Querendo Deus faremos quinzenalmente uma página literária com a colaboração de nomes notáveis na literatura e na arte.

Hoje transcrevemos na primeira página a poesia de Carlos Queirós que, por lapso, saiu incompleta no último número do nosso jornal.

## III SALÃO DE FOTOGRAFIA

(Continuação da página 1)

possível esta exposição. No final nomeou os concorrentes que foram premiados pelo Júri deste ano composto pelos Snrs. José Luís Brandão de Carvalho, representante do Secretariado Nacional de Informação; Eng. Manuel Júlio de Lima Torres e Adelino Platão Mendes Bastos, pela Câmara de Barcelos.

Nesta exposição, a todos os títulos notável, figuram duas categorias de trabalhos fotográficos: categoria artística e categoria documental.

Numa e noutra há verdadeiras obras de arte entre as quais o distinto Júri, num critério de justiça e de bom gosto, escolheu alguns trabalhos para atribuir prémios e menção honrosa.

Assim o prémio retrato foi atribuído a um formoso trabalho de E. Izoldos, (37) *O meu amigo O'rtton*, que no trabalho também exposto denominado *Natureza morta com cebolas* (36) foi distinguido com menção honrosa.

João Filipe de Carvalho, de Santarém, apresentou alguns trabalhos e recebeu o Prémio Composição pelo (53) *Alma Branca em Fundo Branco*.

Luís Pires de Castro, do Porto, foi distinguido com o Prémio Paisagem atribuído ao (75) *Paisagem Transmontana. Porto ao anoitecer*, do mesmo, teve menção honrosa.

Esta distinção—menção honrosa,—foi atribuída, ainda, a Olavo José Terroso pelo (97) *Amizade, a Menina que Passa de Francisco Mota e a António Paixão*, pelo (14) *Neblina Matinal*. Na categoria Documental foi atribuído o 1.º Prémio a *Mercado de Varas* (15) de Artur Pastor; ao mesmo o 2.º Prémio pelo seu (16) *Aspectos Citadinos*.

A Carlos Alberto da Costa pelo (25) *Azenhas no Cávado* foi dada menção honrosa que o Júri também conferiu ao já citado Artur Pastor pelo seu (17) *Aspectos Citadinos*.

O 3.º Prémio foi para o trabalho (1) de António Santos de Almeida Júnior—*Traje e Costumes*. A menção honrosa distinguiu ainda outros trabalhos deste: *Pelourinho e Vista de Barcelinhos* (3) e (4) *Loiça Regional*.

Merecem especial atenção os trabalhos de Miguel Matos Graça, Eng. Lima Torres e Manuel Salazar Norton que em todos os anos têm marcado lugar de relevo na Exposição Fotográfica de Barcelos.

R. M.

## Livros Novos e Revistas

Debruçado Sobre o Evangelho,  
de P.º Alberto da Rocha Martins

A «Acção Católica»—revista de cultura e boletim Arquidiocesano, de Abril, inseria na sua habitual secção de crítica a livros estas palavras do Rev. Conego Dr. Molho de Faria a respeito do livro «Debruçado Sobre o Evangelho», do nosso Director.

«Na nossa Arquidiocese não é um desconhecido o P.º Alberto da Rocha Martins. Orador de recursos admiráveis, subiu aos púlpitos de maior responsabilidade. Uma vez arredado destes trabalhos apostólicos por imperativo da saúde, não ficou parado. Tomou outras armas.

Entrou na luta pelo Evangelho através da pena. Aquelle geito,—decerto muito engenheiro natural, mas mais graça de Deus—, de lobrigar lições inexgotáveis na Palavra santa pôde ter aplicação nova e eficaz. Porque desde sempre lhe notamos facilidades invulgares para manejar a pena, folgamos, quando deparamos com as suas reflexões confiadas ao papel. Embora escritas em folhas efémeras, essas reflexões mereciam outra sorte. O assunto era mais que vulgar, porque o único que dá vida. As lições do Evangelho nunca podem ser efémeras. São semente que renderá cem por um.

São vida divina, que nunca pode ser substituída nas almas. São a certeza, a única verdade e real caminho do amor.

Este primeiro livro do Padre Rocha tem de espalhar muito bem. Não é que se espere dele crítica e exegese, em moldes modernos. Nem pruridos de erudição. Nem a pretensão de resolver proble-

mas difíceis. Nem ainda o desejo de solucionar problemas que o Evangelho vai suscitando. O Autor só «pretendeu orientar os católicos no modo mais eficiente e prático de compreender o Evangelho de cada Domingo do ano».

Depois de lermos o seu livro, podemos ainda dizer que o P.º Rocha não pretende deduzir todas as lições de cada um desses Evangelhos. Pretendeu—e fê-lo com o melhor critério—, deduzir aquela lição mais central e mais vantajosa. Desta sorte, não se perdeu o emaranhado de considerações. Ainda aqui foi bem criterioso e... prático.

Há um ponto em que felicitamos o que prometeu na «Duas Palavras...». É que nos deixou comentários ainda para algumas festas do Senhor, como a do Natal, da Epifania, do Corpo de Deus...

«Debruçado sobre o Evangelho» há-de ser de enorme vantagem para os leigos e para... os sacerdotes.

Após a tradução de cada Evangelho, o Autor acrescenta um comentário. Não é longo. Um ou duas ou três páginas, apenas. Mas são categoricas, claras e atraentes. Há doutrina de boa dogmática moral. Há aplicações apropriadas. O vício é apontado e... esculpado. A virtude é encarecida e... facilitada. E com frases incisivas, cheias de cor. Tudo, a modos de pinceladas fortes, que não poderão ser varridas facilmente.

O P.º Alberto Rocha pode e deve continuar. Este comentário auspicioso diz-nos que temos direito de esperar novos trabalhos. Daqui lhe enviaremos os melhores parabéns».

## FESTAS DAS CRUZES

Nesta quadra imensa de barulho,  
De ritmo, confusão, muita gente,  
Há uma b'leza gritante, difrente;  
Vaga d'encanto e sonho que eu procuro.

Na gente simples há um riso puro,  
Alacre de beleza e sempre quente,  
A transbordar de amor constantemente,  
Sem se ralar de mais com o futuro.

Gente do Minho, alegre, p'las estradas,  
Cantando as suas modas a dançar...  
As moças vêm todas encarnadas,

Com arrecadas de ouro e chinelinhas...  
E vão dançando assim, como a rezar,  
Sonhando em voz alta p'las tardinhas.

Barcelos, 25-4-55

ANTÓNIO BAPTISTA